

Mãos Dadas

Revista Mãos Dadas - Caixa Postal 88 - CEP 36570-000 Viçosa MG

Proposta Original da Revista Mãos Dadas

*Projeto de Lançamento de uma Revista em Português para Pessoas
que Trabalham com Crianças e Adolescentes em Risco.*

Autor: John Collier

Facilitador da Viva Network



Tradutora: Elsie Gilbert

Revisão: Abril 2001

Índice:

1.0	Histórico e Justificativa	2
2.0	Conteúdo.....	2
2.1	Público Alvo.....	2
2.2	Principais Objetivos Editoriais	2
2.3	Conteúdo Específico.....	3
2.4	Fontes de Material	3
3.0	Propriedade e Controle	4
3.1	Parceiros	4
3.2	Estrutura Legal	4
3.3	Equipe de Trabalho	5
4.0	Produção.....	5
4.1	Periodicidade	5
4.2	Projeto Gráfico 5	
4.3	Conteúdo.....	6
4.4	Diagramação e Impressão	6
5.0	Distribuição	6
5.1	Parceiros para Publicação.....	6
5.2	Organizações Parceiras	6
5.2	Assinatura Individual	7
5.3	Outros Métodos.....	7
6.0	Financiamento	7
6.1	Anúncios.....	7

Projeto para Lançamento de uma Revista em Português para Pessoas que Trabalham com Crianças em Risco.

Mãos Dadas foi criada para fazer frente à demanda por uma revista profissional que promova treinamento e incentivo às pessoas que trabalham diretamente com crianças e adolescentes em risco e cuja língua seja português.

1.0 - Histórico e Justificativa

A população mundial de língua portuguesa hoje está em torno de 200 milhões de pessoas, das quais a maioria vive no Brasil. Com o maior território, a maior economia e mais da metade da população, o Brasil compartilha problemas de pobreza com o resto da América do Sul. O governo e ONGs, seculares e religiosas, têm respondido a essas necessidades. Existem muitas agências trabalhando para aliviar o sofrimento das crianças. As Igrejas Evangélicas estão bem representadas nas favelas do Brasil, elas estão muitas vezes na linha de frente do atendimento às necessidades locais. Embora os trabalhadores dessas ONGs sejam bem motivados e alcancem bons resultados, eles estão muitas vezes isolados e certamente se beneficiariam se fossem melhor capacitados.

Uma maneira de superar esses problemas é por meio da disponibilização de uma publicação específica, tendo como público alvo estes trabalhadores. Publicações assim já existem em inglês e em espanhol: *Reaching Children at Risk (RCAR)* e *Alcanzando a los Niños em Riesgo* (ALNR) (Alcançando Crianças em Riscos), respectivamente. Trabalhadores em projetos sociais com crianças no Brasil que viram ALNR ou RCAR solicitaram a disponibilização de uma versão em português. Uma publicação desta ordem poderá ser útil também em outros países de língua portuguesa como: Moçambique, Angola, Timor Leste, Guiné Bissau, e até mesmo Portugal.

2.0 Conteúdo

2.1 Público Alvo

Esta revista especializada terá como alvo ajudar a cristãos e não-cristãos envolvidos diretamente com o trabalho de crianças em risco. Isto inclui trabalhadores em projetos tais como resgates nas ruas, casas de apoio, pessoal de apoio, creches, centros estudantis, e especialistas em trabalhos de prevenção e intervenção. Pode ainda ser útil a pastores, líderes de ministérios nas igrejas, agências e organizações. Porém este público é secundário e não o alvo principal.

Será limitada ao tema *Criança e Adolescentes em Risco*, abrangendo fatores como, má nutrição, desintegração familiar, o abandono, exploração sexual, estupro, abuso, guerra, escravidão, trabalho infantil, uso de drogas e álcool, doenças, suicídio, incapacidade, ou qualquer combinação destes fatores que resultam em empobrecimento da criança e do adolescente no sentido físico, mental, espiritual, e social.

Pesquisas feitas na África sugerem que a maioria da literatura disponíveis estão inacessíveis aos trabalhadores e voluntários, e que muitos destes teve pouca educação formal. É provável que a situação no Brasil seja semelhante.

A revista terá como alvo alcançar estas pessoas utilizando-se de linguagem simples, e recursos visuais tais como títulos, fotos, diagramas e imagens para ressaltar tópicos importantes e atrair a atenção de seus leitores. Ajudando também àqueles cuja escolaridade foi mais extensa mas que dispõem de pouco tempo para leitura.

2.2 Principais Objetivos Editoriais

Mãos Dadas refletirá uma ética cristã em lugar de uma ética humanista secular. Contudo, utilizar-se-á como fonte de informações estudos realizados pelas ciências sociais e humanas sobre temas a serem apresentados. Por exemplo, a revista observará como dignos de respeito documentos como a Declaração dos Direitos da Criança das Nações Unidas.

Muito do conteúdo da Revista Mãos Dadas será útil para um público leitor não-cristão desde que esteja envolvido com o trabalho social e em busca de uma visão mais abrangente da situação das crianças e adolescentes em risco.

A revista enfatizará sempre a importância da infância no ciclo de vida do ser humano. Além disso, ela promoverá o treinamento, informações práticas e pertinentes e ainda o incentivo para quem está envolvido no trabalho. Terá como alvo transmitir visão, capacitar, e aumentar a eficácia do trabalho em prol das crianças e adolescentes em risco mediante a promoção de um foro aberto e participativo para troca de idéias, habilidades e recursos.

Mãos Dadas promoverá:

- **Visão:** levando a visão do que é possível.
- **Capacitação:** compartilhando idéias, técnicas e experiências positivas.
- **Incentivo:** por meio de testemunhos.
- **Intensificação:** por meio da união dos recursos.

2.3 Conteúdo Específico

Cada número contém 16 páginas com uma variedade de artigos cobrindo um único tema. É esperado que ao longo do tempo este conteúdo reunido funcione como uma obra de referência para seus leitores. A revista está organizada assim:

• Capa	Uma ilustração do tema principal e chamadas para o conteúdo interno.	Capa
• Expediente e Editorial	Artigo escrito pelo editor introduz o leitor ao tema e relaciona detalhes importantes em cada edição.	Pág. 2
• Testemunho	Pessoas cuja história de vida foi impactada pela ação social de algum ministério conta sua história. O testemunho pode também vir de alguém que trabalha em algum projeto com crianças também.	Pág. 3
• Pastoral	Artigo de consolo e ânimo baseado em princípios bíblicos para trabalhadores na linha de frente com crianças e adolescentes em risco.	Pág. 4 e 5
• Resgatando a Memória	Pequena contribuição relatando alguma iniciativa histórica de ação social no meio cristão.	Pág. 5
• Tema de Capa	Uma série de artigos sobre o assunto de capa e organizados de forma a discutir o problema mas também propor soluções práticas.	Pág. 6-11
• Para Ler	Disponibilização de um livro básico e relacionado ao tema de capa para a biblioteca dos trabalhadores por meio de uma promoção limitada.	Pág.10
• Perguntas sobre o ECA	Perguntas e respostas sobre a implementação do Estatuto da Criança e do Adolescente, com vistas a uma melhor compreensão e aderência à Lei por grupos cristãos.	
• Reportagem sobre um Projeto	Um perfil de um projeto, sua história, seus métodos, suas lutas e vitórias. Esta reportagem visa a formação de um espírito de comunidade entre as diversas iniciativas espalhadas pelo Brasil mostrando que eles não estão sozinhos nos problemas que enfrentam.	Pág. 12 e 13
• Espaço Interativo e Notícias	Retorno dos leitores, humor, livros, sites na internet, cursos, anúncios diversos e notícias.	Pág. 14 e 15

- Última Palavra Uma colagem ou montagem unindo imagem a palavra para passar uma mensagem de desafio.

2.4 Fontes de Material

O conteúdo da revista será obtido principalmente por meio de contribuições de pessoas com: larga experiência ou através de traduções do RCAR or ALNR, ou ainda outras revistas afins.

2.4.1 Conteúdo produzido no Brasil

Mãos Dadas reuniu e continua a expandir, um grupo de colaboradores voluntários, ocasionais ou regulares, que são experientes no trabalho com crianças e adolescentes em risco no Brasil. Artigos são encomendados de acordo com o tema de cada edição.

Outra fonte de material brasileira que poderá ser utilizada são anotações de seminários ou cursos ocasionais, apostilas, ou cartilhas escritas por organizações afins que poderiam ser adaptados com o custo reduzido.

Contribuições do público alvo serão constantemente solicitadas. Os leitores serão argüidos quanto aos assuntos de seu interesse, que necessidades específicas eles sentem em seus projetos, etc. As reportagens sobre projetos locais já é uma forma de assegurar que a revista mantenha a credibilidade e relevância junto ao seu público alvo.

2.4.2 Tradução de Material Pré-Existente

Artigos traduzidos de material estrangeiro ajudam a evitar uma atitude bairrista e incentivam a circulação de idéias originais para problemas que, de qualquer forma, são globais.

Mãos Dadas tem usado alguns artigos da revista RCAR e continuará a selecionar e adaptar artigos de revistas semelhantes quando for apropriado. Este procedimento requer a aprovação dos autores ou dos proprietários de direitos autorais do material original e estão sujeitos a ser inadequados por possuírem uma visão ou percepção da situação em contextos estrangeiros. É essencial que tradutores tenham o português como sua língua materna, preferencialmente que tenham tido experiência no ministério com crianças em risco para assegurar uma linguagem mais adequada.

3.0 Propriedade e Controle

No momento, por uma questão de simplicidade administrativa, Mãos Dadas está instalada sob a Editora Ultimato como uma publicação irmã. Este arranjo também garante a viabilidade da revista a médio prazo até que uma estrutura mais permanente seja criada. Porém a Equipe Editorial tem autonomia sobre o conteúdo e estrutura da revista uma vez que o desejo é refletir as opiniões e necessidades dos parceiros em geral ao invés de um em particular.

3.1 Parceiros

Parceria implicará em apoio à revista mediante a contribuição com pessoal e/ou apoio financeiro. Trabalhadores poderão ser cedidos por um período de tempo para efetuar tarefas referentes à edição da revista enquanto continuam sendo empregados da organização parceira. Os parceiros podem ainda contribuir materialmente como, por exemplo, com dinheiro, equipamento, espaço físico, para permitir a viabilidade econômica da revista.

3.1.1 Quem São?

Parceiros serão organizações regionais ou nacionais e que apoiem a proposta da revista Mãos Dadas. Serão organizações que promovem o cuidado de crianças em risco a partir de uma base cristã. Organizações cujo ministério envolva outras formas de ministério estão incluídas aqui. Um total de 12 a 20 parceiros parece ser um bom número. Maiores explicações sobre parceiros estão contidas no documento: Proposta para um Conselho Editorial.

3.1.2 Responsabilidades

Parceiros se responsabilizarão, por meio do Conselho Editorial, a:

- ☐ prover um sistema de prestação de contas para a Equipe Editorial;

- ❑ aconselhar a Equipe Editorial sobre o conteúdo de Mãos Dadas;
- ❑ supervisionar mudanças na Equipe Editorial, tanto saídas como aquisições novas;
- ❑ ajudar na distribuição de exemplares gratuitos de Mãos Dadas para os trabalhadores envolvidos nos projetos que apóiam, seus voluntários e pessoas associadas;
- ❑ assistir a Equipe Editorial fornecendo *feedback* proveniente dos leitores que são o público alvo (trabalhadores de linha de frente com crianças e adolescentes em risco).

3.2 Estrutura Legal

No presente momento, para efeitos legais, Mãos Dadas é um Departamento@ da Editora Ultimato. Este arranjo é inteiramente pragmático já que a maioria dos custos de produção são absorvidos pela Editora Ultimato e, enquanto editora, não desenvolve atividades que venham a competir com os interesses das outras organizações parceiras. Contudo, alguma forma de existência legal distinta provavelmente será necessária para assegurar independência e para formalizar e fortalecer as parcerias.

Nossa esperança é que Mãos Dadas passe a ser propriedade de um grupo de parceiros que compartilham a mesma visão e os mesmos valores. Eles decidirão pelo estabelecimento ou não da revista como uma entidade legal separada, em concordância com a lei brasileira. Se a revista fosse estabelecida como entidade legal com a sua própria membresia e estrutura gerencial, poderia então ser registrada diante das autoridades civis e assim obter um número de CGC. Isto é importante para aumentar a credibilidade e captação de recursos futuros.

3.3 Equipe de Trabalho

3.3.1 Equipe Editorial

A produção da revista é da responsabilidade da Equipe Editorial, que está organizada da seguinte maneira:

- o Editor, que é responsável por escolher os temas de cada edição e por obter o conteúdo para cada número de acordo com o tema. Isto implica em administração da equipe de colaboradores e tradutores e uma gerência da qualidade dos elementos relativos ao texto componentes de uma publicação.
- o Diagramador que é responsável por produzir o layout e criar os elementos visuais da publicação.
- o Gerente de Produção, que é responsável pelo processo de transformação do texto e imagem em uma revista bem como pela sua distribuição.
- o Coordenador de Relações Externas, que provê uma gama variada de serviços inclusive a gerência de um banco de dados, pesquisas, e respostas a cartas e comunicações de leitores.

Outros colaboradores que estarão inevitavelmente envolvidos no processo de produção da revista são: escritores, ilustradores e tradutores.

Conselho Editorial

Estamos pedindo a nossos parceiros para criarem um Conselho Editorial para dar a Equipe Editorial uma estrutura para prestação de contas. Contudo, a Equipe Editorial continuará a ter liberdade editorial e permanecerá responsável pelo projeto gráfico e conteúdo de Mãos Dadas. Portanto, o Conselho Editorial exerceria influência ao invés de autoridade sobre a produção da revista.

Todos os parceiros têm o direito e a responsabilidade de nomear um membro cada para servirem no Conselho Editorial e representar o ponto de vista da sua organização. Esta pessoa deve de preferência ser alguém na liderança da organização parceira. O Conselho Editorial ofereceria suas críticas construtivas para a Equipe Editorial. Estas críticas levariam em conta tanto o conteúdo como o visual da revista. Nos encontros anuais entre Equipe Editorial e Conselho Editorial, a Equipe Editorial apresentaria relatórios sobre os avanços da revista, um relatório financeiro e qualquer problema pertinente a administração da revista.

O Conselho Editorial ofereceria suas sugestões para temas e artigos para publicação na revista tanto formalmente como informalmente, através dos correios, telefone ou e-mail; ou ainda nos encontros regulares mantidos com a Equipe Editorial. Nestes encontros, a Equipe Editorial deverá apresentar de maneira formal para o Conselho Editorial seus planos para cada um dos números a serem publicados no ano seguinte convidando o Conselho Editorial a expressar suas opiniões e comentários.

3.3.3 Conselho Fiscal

Outra equipe a ser criada seria um conselho fiscal para estabelecer e manter o controle fiscal da revista.

4 Produção

4.1 Frequência

Mãos Dadas é produzida três vezes ao ano: Maio, Setembro e Dezembro.

4.2 Layout

O alvo é conferir um aspecto visual leve e atraente para a revista, fácil de ler e que comunique esperança e ânimo. A revista precisa levar em conta os interesses e habilidades do público alvo.

4.2.1 Tamanho

A revista tem o mesmo formato que maioria das revistas em circulação no país. É também do mesmo tamanho que ANLR e Ultimato. Cada número consiste em 16 páginas.

4.2.2 Cor

Mãos Dadas é produzida em quatro cores.

4.2.3 Uso de Recursos Visuais

Para comunicar visualmente, assim como verbalmente, a revista usa recursos gráficos como fotos, diagramas, desenhos, chamadas, etc. Temos tido a felicidade de poder contar com a ajuda de bons artistas profissionais que têm produzido cartoons e outras ilustrações para nós.

4.3 Texto

4.3.1 Linguagem

Nosso alvo é produzir artigos claros, concisos e concretos que estejam escritos em um português coloquial, de modo que a criatividade não desvie o leitor da leitura e de modo que a leitura seja simples mas não desinteressante.

Internacional: É intenção da revista ter penetração em outros países de fala portuguesa. Por isto é importante que a linguagem não seja regional.

Intercultural: Visamos ter sensibilidade diante de questões culturais. Qualquer exemplo dado ou recomendações feitas devem levar em conta a cultura dos leitores.

Inclusiva: Buscamos ser cuidadosos na linguagem de forma que esta não exclua pessoas por gênero, idade, ou raça.

4.3.2 Qualidade

O conteúdo da revista deve exibir um nível de qualidade alto, com uma concepção profunda e relevante para os problemas tratados e suas implicações. Conceitos mais complexos devem ser expressos de forma simples, firmados em teorias validadas por exemplos práticos. Artigos devem ter como alvo prover para o leitor métodos mensuráveis e específicos para lidar com um determinado problema.

4.3.3 Tamanho

Para todos os artigos, o número de caracteres sugerido servem como base mas não como regra absoluta. Porém, divagações longas, palavras redundantes e abstrações vagas desencorajam a atenção do leitor e devem ser evitadas.

Em geral, cada página deverá conter 1.500 caracteres depois de concluído o layout mas algumas sessões como o espaço interativo poderão conter menos texto com uma diagramação mais leve. Artigos não deverão exceder a 3.000 caracteres e artigos curtos ficarão por volta de 800 caracteres.

4.3.4 Atitude

A revista busca evitar estilos de linguagem que denotem uma atitude paternalista, patronal ou que apresente uma visão sensacionalista e sentimental da criança ou do adolescente. As atitudes a serem comunicadas devem ser a modéstia, a humildade, a simplicidade, a honestidade, abertura, e objetividade; sempre trazendo em mente a dignidade das crianças e adolescentes, evitando tratamentos que gerem vergonha.

4.4 Projeto Gráfico e Impressão

Mãos Dadas é produzida em parceria com a Revista Ultimato e usa os recursos de revisão, diagramação e impressão da Editora Ultimato.

5.0 Distribuição

A revista é distribuída por meio das organizações parceiras inclusive a Editora Ultimato.

5.1 Parceria com a Editora Ultimato

Inclusão em uma parte da tiragem da Revista Ultimato garante a distribuição de Mãos Dadas a 30,000 líderes cristãos e a uma grande variedade de organizações cristãs no Brasil.\

5.2 Organizações Parceiras

Exemplares de cada edição são enviadas gratuitamente para cada organização parceira para que sejam distribuídos para os trabalhadores de cada projeto. Esta participação na distribuição pelos parceiros é fundamental para assegurar que as 5000 cópias avulsas de Mãos Dadas cheguem realmente ao trabalhador envolvido com crianças em risco, trabalhando nos projetos. Embora o número seja menor que o número de cópias encartadas na Revista Ultimato, estas cópias avulsas têm importância especial porque elas são as que chegarão com maior probabilidade ao público alvo.

5.3 Assinatura Direta

Será oferecida a pessoas interessadas a opção de comprarem uma assinatura da revista AMãos Dadas.@ Isso possibilitará os não-parceiros a solicitar cópias adicionais para seu pessoal. Assim projetos mais periféricos terão como participar da Acomunidade virtual Mãos Dadas.@

5.4 Outros Métodos

A revista será também distribuída em conferências onde os parceiros estiverem presentes.

6.0 Finanças

Inicialmente e talvez por um período de tempo a maior parte das cópias será distribuída gratuitamente, com o objetivo de alcançar o público alvo, leitores que vivem com um orçamento baixo. Isto significa que a revista necessita de patrocinadores para cobrir os custos de produção por um período indeterminado. O que implica em um controle rígido no orçamento. Autores provavelmente não receberão pelos seus artigos.

A revista buscará o apoio financeiro de parceiros para cobrir os custos dos primeiros três anos.

6.1 Anúncios

Não existe razão *a priori* para que anúncios não sejam aceitos. Porém, por se tratar de uma revista especializada e de circulação limitada é possível que o interesse por parte dos anunciantes seja pequeno. A aceitação de anúncios provê fundos adicionais que poderiam compensar o custo de produção, mas também acrescenta um fardo administrativo que poderá se tornar insuportável na fase de implementação.